



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 264
Setembro de 1984

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e Impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00



PORTE
PAGO

Pedrógão Grande e o Turismo

NA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE Homenagem ao Comendador Manuel Nunes Corrêa

Em celebração dos seus trinta e três anos de existência, quis a gerência dum importante estabelecimento de prestação de serviços em Lisboa, confraternizar com todos os seus colaboradores e alguns amigos. Para o efeito escolheu a sua região, desconhecida de quase todos os circunstantes. Deste modo saímos de Lisboa em autocarro alugado para o fim em vista rumo a Pedrógão Grande. Após a chegada a esta vila, visitámos a Senhora dos Milagres e o miradouro da Cotovia, donde se contempla uma linda vista do famoso Cabril. Toda a caravana ficou chocada pelo estado de abandono em que se encontra esta antiquíssima via de comunicação que foi, entre as vilas de Pedrógão Pequeno e Pedrógão Grande. E lamentaram o facto de não a poderem passear, visto eu tê-los dissuadido em virtude de estar obstruída junto à ponte do Cabril.

O signatário destas linhas, aquando do almoço de encerramento das Bodas de Ouro da Casa de Pedrógão

Grande, em Lisboa, e no uso da palavra, apontou com a maior veemência o estado em que se encontrava o Cabril com a sua estrada obstruída, considerando este estado de coisas um atentado ao turismo. Em face desta conjuntura, ignoro o que continuam a pensar as C. Municipais de Pedrógão Grande e Sertã. Depois destas visitas seguimos em direcção à

Continua na pág. 4

Bombeiros de Pedrógão Grande

No dia 15 de Julho, realizou-se o Cortejo e Leilão de oferendas de todo o concelho, em favor dos Bombeiros. Consta que o seu produto rondará nos cinco mil contos.

Vimos no Cortejo a carra-da de toros, oferta do Sr. Adelino Bouça da Silva, resi-

Na Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, realizou-se no passado dia 12 de Junho, a cerimónia da imposição ao Senhor Manuel Nunes Corrêa, da Comenda da Ordem da Benemerência com que foi agraciado pelo Presidente da República.

A condecoração concedida há dois anos por proposta do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão

Grande, Manuel Dinis Jacinto Nunes, foi entregue pela Secretária de Estado da Segurança Social, Dr.ª Leonor Beleza, que, acedendo ao convite que nesse sentido lhe foi formulado, se deslocou propositadamente às instalações da Rua das Portas de St.º Antão.

O acto revestiu-se de grande significado e brilhantismo e foi o testemunho real de quanto o País deve àquele Comendador, tendo a presença de elevado número de pessoas vindas expressamente de Leiria e Pedrógão Grande bem como da colónia pedroguense na capital e de vários amigos pessoais do homenageado.

Na oportunidade usaram da palavra algumas das entidades presentes que focaram com o devido merecimento a obra de benemerência realizada pelo sr. Comendador Manuel Corrêa, a qual, como afirmou em certo passo o Provedor Jacinto Nunes, «ultrapassa completamente o

âmbito de Pedrógão Grande».

A abrir a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Fernando da Silva Dinis, saudou em nome da colectividade todas as individualidades presentes que para além das já referidas eram ainda o Director Regional da Segurança Social de Leiria, Dr. Vieira Dias, o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Manuel Henriques Coelho e o Vice-Presidente da Direcção da Casa Regional promotora da sessão, Valdemar Fernandes Alves. Viam-se também na mesa de honra o homenageado e sua esposa, senhora D. Maria Eva, que com o maior enlevo compartilha inteira e abertamente das iniciativas de seu marido, sugerindo até um dos oradores a justiça que se prestaria no caso de idêntica condecoração para a Senhora Nunes Corrêa.

Respondendo aos convites que lhes foram remetidos, compareceram os Presidente

Continua na pág. 3

A verdade sobre "O 25 de Abril"

(Continuação)

7) — AGORA É TARDE

Dizia Salazar que bastava aguentar alguns anos até que o mundo ocidental se convencesse do que tantas vezes repetiu: «A defesa da Europa passa pela África».

Da Europa e da América. Foi preciso esperar pelo fim de Maio de 1978. Então Eanes e Carter reafirmaram a frase de Salazar nos discursos que proferiram na Cimeira NATO em Washington. E no começo de Junho seguinte noticiaram os jornais:

«Sob os auspícios do presidente Valéry Giscard d'Estaing e efectua-se hoje na capital francesa a anunciada reunião de países ocidentais com vista a definirem uma estratégia comum para colmatarem a crescente penetração comunista no continente negro.

Cinco potências ocidentais reunidas em Paris procuram agora estudar o auxílio a prestar ao Zaire e a resposta eficaz à crescente intervenção da União Soviética e de Cuba em África.

Continua na pág. 4

dente em Altardo, Graça, mas natural de Freixianda - Portugal, o qual rendeu 17 contos.

Grande movimento, extraordinário entusiasmo, superior animação em todo o tempo que durou o Leilão, em toda a tarde e pela noite fora.

O Rancho Folclórico de Vila Facaia compareceu e animou a Festa, à sombra das árvores.

No dia 22, celebrou-se brilhantemente o 20.º aniversário dos Bombeiros, com Missa Campal no Largo da Devesa, bênção e baptismo das viaturas da Corporação. Esteve presente o Casal Benemérito Nunes Corrêa, de Lisboa, que deixou mais QUINHENTOS CONTOS para os Bombeiros e DUZENTOS CONTOS para a Misericórdia.

Bem hajam! Deus os conserve por muitos anos.

Desfilaram os 5 Ranchos — Belga, Chamusca, Ponte de Lima, Pedrógão Grande e Vila Facaia. Elegância e brilho! Entraram para o recinto privado, e lá actuaram, executando os seus reportórios de dança regionalista. Foi pena não terem actuado

Continua na pág. 4

Volta ao Mundo

LAMEIRA CIMEIRA — Desesperado de viver, numa jarra com um litro de vinho, dissolveu três pacotes de pó insecticida e bebeu parte do líquido, pondo assim termo à vida, Domingos Francisco Moreira, casado. Que Deus nos livre de tal ideia de suicídio, pois a vida é de Deus e só Ele no-la pode tirar quando lhe aprouver.

AMÉRICA — Velma, de 51 anos, envenenou a mãe, o amante e mais três pessoas. Foi condenada à morte pelo tribunal e a sentença será executada no dia 31 de Agosto. Foi classificada de «assassina sem piedade».

Desde há 22 anos é a primeira a ser executada nos Estados Unidos da América.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — No dia 12 de Julho tomou posse do cargo de Juiz de Direito desta Comarca o Sr. Dr. Virgílio Alves Mateus, natural de Monchique.

FÁTIMA — Mobutu, Presidente do Zaire, esposa, 8 filhos e comensais, ao todo 60 pessoas, vieram em peregrinação a Fátima, para implorar à Virgem o bem-estar da sua pátria.

Mobutu é um dos mais ricos cidadãos da África. Comprou nos arredores de Armação de Pera uma moradia de alto luxo; e, próximo de Viana do Castelo, uma propriedade agrícola que poderá produzir umas 400 pipas de vinho.

— A começar em 7 de Julho, estiveram na Cova da Iria 130 sacerdotes americanos, em retiro espiritual. E já antes disso houve lá um outro retiro de padres americanos.

Continua na pág. 4

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notário Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte.

Justificação Notarial

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de hoje, exarada de fls. 57 a fls. 58 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º C-5, deste Cartório:

António Jorge Alves de Sousa e mulher Anabela de Sousa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais de Lourenço Marques — Moçambique e residentes na cidade de Joanesburgo, República da África do Sul, representados neste acto por António de Sousa, casado, natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto e residente habitualmente no lugar de Várzeas, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio a seguir indicado situado na referida freguesia de Vila Facaia:

«Morada de casas com a superfície coberta de cem metros quadrados, dependências com a superfície de cinquenta metros quadrados e logradouro com a superfície de duzentos metros quadrados, sita nas Várzeas, que confronta do norte e sul com a rua, nascente com Manuel Antunes Morgado e poente com António Dias de Carvalho; inscrita na matriz predial urbana em nome de Luísa Coelho Bia, residente na Avenida Primeiro de Maio, número vinte e seis, segundo, esquerdo, na cidade de Castelo Branco, sobo artigo quatrocentos e setenta e cinco, com o rendimento colectável de quinhentos e dezanove escudos a que corresponde o valor matricial de dez mil trezentos e oitenta escudos, e omissa na Conservatória do Registo Predial desta comarca conforme certidão que ficou arquivada e ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos, constando o artigo e valor matricial do prédio de uma certidão das Finanças de Pedrógão Grande, que também se encontra arquivada.

Que este prédio veio à posse dos justificantes representados por haver sido comprado pelo marido e pelo preço de sessenta mil escudos a Luísa Coelho Bia, viúva, natural da freguesia e concelho de Sardoal e residente na Avenida Primeiro de Maio, número vinte e seis, segundo, esquerdo, na cidade de Castelo Branco, sobo artigo quatrocentos e setenta e cinco, com o rendimento colectável de quinhentos e dezanove escudos a que corresponde o valor matricial de dez mil trezentos e oitenta escudos, e omissa na Conservatória do Registo Predial desta comarca conforme certidão que ficou arquivada e ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos, constando o artigo e valor matricial do prédio de uma certidão das Finanças de Pedrógão Grande, que também se encontra arquivada.

sidente na Avenida Primeiro de Maio, número vinte e seis, segundo, esquerdo, na cidade de Castelo Branco por escritura outorgada neste Cartório no dia vinte e quatro de Janeiro último e exarada de folhas quarenta e três verso a folhas quarenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas número B-dezanove.

Que o referido prédio veio à posse daquela Luísa Coelho Bia por o haver possuído em nome próprio durante mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, praticando nela actos de conservação, pagando contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes representados de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva do mesmo.

Está conforme o original, nada havendo em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e seis de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,

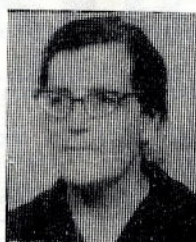
Carlos Augusto Conceição Santos

VENDE-SE

Em Vila Facaia, casa de habitação, com estabelecimento comercial de mercearias, tintas, ferragens, vinhos e diversos artigos, com água e luz e um pequeno quintal.

Trata António Tavares de Carvalho — Vila Facaia.

AGRADECIMENTO



Em Pedrógão Grande, faleceu no dia 5 de Julho, a sr.ª D. Maria de Jesus Bravo dos Santos, de 77 anos, casada com o nosso assinante e amigo sr. Artur dos Santos, comerciante. Era natural do Algarve. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com enorme acompanhamento e teve missa de corpo presente.

Viúvo, filhas, genros, netos e restante família cumprem assim o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e confortaram os familiares.

Vilar de Castanheira

No Hospital de Coimbra, faleceu, no dia 18 de Julho, a sr.ª Maria Sofia, viúva de Francisco Henriques Viegas, de 78 anos.

Era mãe do nosso bom assinante, sr. João Henriques Viegas, do lugar do Vilar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Castanheira de Pera, com grande acompanhamento.

Oferta a N.ª S.ª da Graça

O nosso velho amigo e assinante sr. Marcelo Graça Nunes, de Alentejo, visitou esta Redacção e deixou a oferta de 200\$ para Nossa Senhora da Graça. Bem haja.

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20 - 1.º dt.º

Te'ef. 641826 — 1300 LISBOA

VENDEM-SE

Propriedades sitas: na Ribeirinha. Na Ribeira da Boução, na Lameira dos Covais. Trata Artur David Pinheiro — telefone 52513 — Covais (Graça).

Ofertas para a Capela de N.ª S.ª do Leite

Com 2 500\$00 — sr. Manuel Coelho Domingues, Lisboa;

Com 1 500\$00 — Sr.ª D. Maria Antónia Serra Osório, Lisboa; e Rosa Maria Antunes Henriques, França.

Com 1 000\$00 — srs. António Domingues M. Alexandre, Figueiró dos Vinhos, D. Aurora da Silva & Filhos, Noeirinho; D. Hermínia da Conceição Ferreira, Figueira da Foz; Adília Maria da Silva Henriques, Pevide; Mercedes Rodrigues, Oeiras; Maria Isabel Rodrigues Serra, Buarcos;

Com 500\$ — srs. Manuel Henriques Coelho, Pinheiro Bolino; Viriato Coelho Domingues; D. Zulmira da Fonseca Ferreira, Penacova; Maria de Jesus Alves, Figueira da Foz; Maria Helena Rodrigues Alves Borges, Figueira da Foz; Maria Isabel Lopes, Figueira da Foz; Júlia de Jesus da Piedade e Maria Rosa da Silva, Figueiró dos Vinhos; São Oliveira da Silva, Buarcos; Alzira das Neves Medeiros, Buarcos; Águeda da Conceição Tomás H. Martins A., Figueiró dos Vinhos; Maria da Encarnação e Silva, Poço Negro; Guilhermina das Neves Coelho, Moscavide; Viriato Coelho dos Santos, Lisboa; António Manuel Henriques Alexandre, Lisboa; Horácio Henriques Rodrigues, Vila Facaia; Serafim das Neves Coelho Domingues, Moscavide;

Com 400\$00 — Sr. David dos Reis, França;

Com 300\$00 — Srs. Manuel Costa Silva, Figueiró dos Vinhos; Ilídio Salgueiro dos Santos, Figueiró dos Vinhos; António Mendes Bouça, França;

Com 200\$00 — Srs. António Silva Nunes, Moita; Maria Helena Ferreira; Mário Rosa Antunes, França; Natércia Paula Simões Rodrigues da Luz, Vila Ficaia; José da Silva Rodrigues da Luz, França; António da Silva Leal, Carregal Cimeiro;

Com 150\$00 — D. Maria dos Prazeres Rodrigues da Conceição, Baixa da Banheira;

ra; Conceição Godinho Silveiro, Figueiró dos Vinhos;

Com 100\$00 — Srs. Armando Moreira, Moita; Manuela Conceição Perdigão, Bairradas; Estrela Pascoal, Buarcos; Noémia Maria Mendes, Figueiró dos Vinhos; Albertina das Neves Medeiros Quevedo, Figueiró dos Vinhos; Adelaide da Conceição, Figueiró dos Vinhos; Elvira Neves Coelho, Gestosa Fundeira; Maria das Neves dos Santos, G. Fundeira; Maria Manuela Nunes Simões, França; Rosete Maria Nunes Simões, Vila Facaia; Henrique, Pedrógão Grande; Maria dos Prazeres Rodrigues da Conceição;

Com 50\$00 — Srs. António Rodrigues Fernandes, Lisboa; Maria Rosa de Jesus, Figueiró dos Vinhos; Maria Rosa H. dos Santos, Porto Salvo; Carlos Jorge C. Francisco;

Com 40\$00 — João Henriques, Moita;

Com 20\$00 — Oito oferentes;

Com 37\$50 — Sr. Manuel Fernandes, Moita;

Com 10\$00 — Uma oferente, Moita.

Só para Rir

ADIVINHAS

— Qual é a cidade de Portugal que mudando-lhe o r final dá o nome de um homem?

— Qual é o fruto que dividido ao meio dá uma saudação e um agasalho?

Solução da anterior: as castanhas no ouriço.

VENDE-SE

Grande propriedade, com muita água, dois tanques, casa, adega e cozinha, muitas oliveiras, videiras e árvores de fruto, junto à Estrada Nacional n.º 2, à Barragem do Cabril, Pedrógão Grande. Pelo motivo de o seu dono se ir radicar nos E. U. A.

Informa telefone 45407, das 20 às 22 horas — Pedrógão Pequeno.

OPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

MARQUISES — VARANDAS — PORTAS — DIVISÓRIAS — TECTOS FALSOS — ESTORES

Serralharia Matos Silva

Rua Norton de Matos — Vivenda Manuel Cunha

Casal de Cambra — Telef. 9802444 — 2675 CANEÇAS

Homenagem ao Comendador Manuel Nunes Corrêa

continuação da 1.ª página

da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, representantes da Misericórdia e de várias colectividades locais entre elas a Corporação dos Bombeiros Voluntários (com uma deputação e respectivo estandarte). O nosso amigo Ângelo Pereira, impossibilitado de se deslocar a Lisboa, fez-se representar por seu filho o Dr. Hermínio Pereira.

Na alocução que proferiu durante o acto, o Presidente da Edilidade Pedroguesa referiu as manifestações de solidariedade empreendidas pelo Sr. Comendador, sua importância social para o concelho e agradeceu tudo quanto tem feito em prol da terra e dos mais carenciados.

Seguiu-se no uso da palavra a Secretária de Estado que, de improviso, manifestou o seu regozijo por estar presente em tão justa homenagem e exultou aqueles que podem a minorar as necessidades que ainda se verificam no País, pois, disse, «não compete só ao Governo resolver os problemas existentes».

A terminar, o Sr. Comendador Nunes Corrêa agradeceu com alguma comoção e prometeu dentro do possível continuar a obra que vem desenvolvendo e da qual partilham inúmeras organizações nacionais de assistência e beneficência, Corpos de Bombeiros, Colónia de Férias, Cruz Vermelha Portuguesa e a Liga Portuguesa Contra o Cancro a quem o casal Nunes Correia entregou ultimamente cinco mil contos para aquisição de um aparelho que abrevia certos exames auxiliares que de outro modo se tornariam mais demorados. A sessão solene na Casa de Pedrógão Grande estiveram presentes algumas destas instituições.

Palavras do Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande na homenagem ao grande benemérito sr. Manuel Nunes Correia:

Senhora Secretária de Estado da Segurança Social

Senhor Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Leiria
Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande
Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em nome da Misericórdia de Pedrógão Grande apresento a V. Ex.ª os melhores cumprimentos.

Encontramo-nos aqui reunidos para homenagear o grande benemérito, sr. Manuel Nunes Corrêa.

Com grande atraso, o que infelizmente, nos nossos dias já vai sendo um hábito, mas neste caso por sérias razões que a Misericórdia de Pedrógão Grande não pôde ultrapassar temos, finalmente, o grato ensejo de prestar este acto de justiça que é o de manifestar o nosso grande apreço e a nossa grande estima por uma das raras pessoas que nos nossos tempos têm como preocupação máxima, ajudar todos os que vivem em circunstâncias mais desfavorecidas, os quais, infelizmente, ainda são em grande número.

Fazemos questão de salientar que a Misericórdia de Pedrógão Grande, que muito deve à generosidade do sr. Manuel Nunes Corrêa, ao pedir a sua condecoração, não teve apenas em mente manifestar a sua gratidão pelo que o grande benemérito tem contribuído a favor das instituições de Pedrógão Grande, terra natal de seu saudoso Pai, sr. Marcelino Nunes Corrêa, cujas qualidades pessoais o guindaram à mais elevada posição entre os empresários portugueses.

É que a imagem de Manuel Nunes Corrêa, como benemérito, não se limita a Pedrógão Grande, mas sim ao País. A sua benemerência merece amplamente o agradecimento e a admiração de todos nós, a nível nacional, pelo que a condecoração que lhe foi atribuída, se reveste de um significado que ultrapassa completamente o âmbito de Pedrógão Grande.

Agradecemos a presença de V. Ex.ª nesta Casa Regional e especialmente a Ide Sua Excelência a Secretária de Estado da Segurança Social, que gentilmente se dispôs a deslocar-se aqui, para que todos nós pudéssemos pagar esta dívida de gratidão ao sr. Manuel Nunes Corrêa.

Fazemos votos para que V. Ex.ª sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa e sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. Maria Eva, possam, por muitos anos, continuar a sua obra de bem-fazer e tenham a satisfação de ver os frutos da vossa grande generosidade. Bem hajam.

Lisboa, 12 de Junho de 1984.

M. D. Jacinto Nunes
(Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande)

Casamento em Castanheira de Pera

No dia 21 de Julho, celebrou-se o casamento do sr. José Manuel Henriques Martins, de 28 anos, filho do sr. José Henriques Martins e de D. Emília Henriques, dos Moredos, com a menina Maria Céu Alves de Jesus, de 22 anos, filha do sr. José da Silva de Jesus, nosso assinante e de D. Carminda Alves Veras, do Vilar. Foram padrinhos os srs. Isac Marques, do Vilar, e Manuel da Graça, da Pampilhosa.

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

UM REPARO

Chegaram a esta redacção queixas com pedido de publicação, vindas desta freguesia da Graça e de Figueiró dos Vinhos. Trata-se da estrada que sai desta sede de freguesia para o pontão da Bouça dos Covais, na fronteira com a freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos. Ultimada há cerca de três anos, já desde há tempos se encontra em péssimo estado, cheia de buracos nalguns sítios; a ligeira camada de alcatrão que leçou, está a desfazer-se e os pedregulhos a ficarem soltos, a prejudicar o trânsito dos peões e dos veículos.

Está de facto num estado lamentável. Forma um contraste com o ramal pertencente a Figueiró, que construído e ultimado muito antes do da Graça, ainda está em muito bom estado, felizmente.

Para bem do público e satisfação dos reclamantes, lembramos à C. M. de Pedrógão Grande que se digna tomar as devidas e urgentes providências sobre o caso, aliás a dita estrada ficará brevemente intransitável ao público, passando o trânsito a fazer-se só pelo Pinheiro Bordalo, como dantes.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande

A cargo do Notário Licenciado Manuel da Cruz Conceição.

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Julho corrente, lavrada de folhas 13 a 15 do Livro de Notas para escrituras Diversas n.º 299, deste Cartório, os senhores Carlos António Ramalho Máximo Ribeiro e esposa Maria Manuela Gomes David e Silva Máximo Ribeiro, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, e ela da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, onde têm residência habitual na Rua Francisco Sanches, n.º 57-2.º, os quais declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio seguinte:

— Terra de cultura com oliveiras e videiras, no sítio da Cova, freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho da Sertã, a confrontar do nascente com Gregório Godinho, poente com Francisco Barata, norte com José Jacinto e sul com Machado da Costa; inscrito na matriz predial rústica da dita freguesia sob o artigo dois mil cento e quarenta e oito, em nome da justificante mulher, com o rendimento colectável de 237\$, a que corresponde o valor matricial de 4 740\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial da Sertã, sob o n.º 5988, e ao qual atribuem o valor de 10 000\$00, descrito a folhas 104 do Livro B-18.

— Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes por compra que dele fizeram a José Antunes Amaro, viúvo, natural da dita freguesia de Pedrógão Pequeno, onde tem residência habitual no lugar de Várzea Fundeira, por escritura lavrada neste Cartório do dia 2 de Novembro de 1983, a folhas 21 e seguinte do livro

de escrituras diversas n.º 297. Que o referido vendedor não detém qualquer título de aquisição do referido prédio, mas andou na sua posse durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e que foi traduzida em actos materiais de aproveitamento agrícola, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o dito prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade pelos meios normais; aquisição por usucapião, não obstante as inscrições sob o n.º 1 637, do livro G-2, a folhas 194 verso, a favor de António Coelho, casado, residente na dita freguesia de Pedrógão Pequeno; e n.º 2 342 do livro G-3, a favor de Viriato David e Silva, viúvo, residente na cidade de Rio de Janeiro-Brasil, sendo a primeira inscrição de Novembro de 1903 e a segunda de Maio de 1908.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 25 de Julho de 1984.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

**ARMANDO
SOARES
PIRES**

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas às quartas-feiras a partir das 18 horas, na Rua Dourada — Pedrógão Grande.

Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GÁS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O NOSSO CORREIO

Desde 4 de Julho até 31 de Julho de 1984, registamos as seguintes verbas para a «Voz da Graça», com sinceros agradecimentos:

Com 5 000\$00 — Sr. Manuel Henriques Coelho, Pinheiro do Bolini.

Com 3 000\$00 — Sr. Hilário F. Antunes, Canadá.

Com 2 180\$00 — Sr. Carlos A. Conceição Santos, Figueiró.

Com 2 000\$00 — Srs. António José Duarte, Bolo; e Juventino Pires Ferreira, Marinha.

Com 1 200\$00 — Sr. Rafael Dinis Melão, Alhandra.

Com 1 000\$00 — Srs. Manuel Silva Fernandes de Jesus, França; e António Luís Coelho, Brasil.

Com 800\$00 — Sr. Paulino David, Pedrógão Grande.

Com 600\$00 — Sr. Adelino Assunção dos Santos, Alemanha.

Com 500\$00 — Srs. José Maria da Cruz Cunha de Almeida, Ansião; Manuel Antunes Branco, Lameira Cimeira; David Pereira da Silva, Figueiró dos Vinhos; João Henriques Viegas, Vilar de Castanheira de Pera; Júlio Nunes Baptista, Lisboa; D. Felismina Conceição Ventura, Lisboa; D. Maria dos Anjos Coelho, Carregueira; Joaquim Marques Pedroso, Loures; e José Augusto Dinis Crespo, Cume.

Com 450\$00 — Sr. Alberto de Jesus Francisco, Senhora da Hora.

Com 400\$00 — Srs. Raul Simões Onofre, Pesos Fundeiros; e Epifânio Fernandes Pereira, França.

Com 300\$00 — Srs. Gerásio da Conceição Luís, Figueiró.

O 25 DE ABRIL

continuação da 1.ª página

A França queixa-se, porém, de estar a atingir o limite das suas capacidades. Compreendo que os Estados Unidos não queiram que qualquer dos seus filhos morra em África. Contudo, em qualquer hipótese e dentro de poucos anos, jovens norte-americanos morrerão na Alemanha, na Grã-Bretanha e na França — e então será demasiado tarde — lembrou o presidente do Senegal.

Agora, já é demasiado tarde.

Do «Livro Negro do 25 de Abril».

ró; Mário Simões de Jesus, Casal dos Ferreiros; Henriquito Henriques Coutinho, Lisboa; Armando Fernandes Rodrigues, Pesos Fundeiros; Joaquim Miranda, Granja; Carlos José da Silva, Barreiros; Vítor Manuel Carvalho Leitão, P. de Santa Iria; Francisco Moreira, Lisboa; e Henrique Conceição Bernardo, Derreada Cimeira.

Com 250\$00 — Srs. António Manteigas, Pedrógão Grande; Menina Anabela Marques Vaz, Escalos do Meio; Augusto Serra Rosa, Cacém; e António Marques Pedroso, Pedrógão Grande.

Com 220\$00 — Srs. José Tomás Pinto, Escalos do Meio; e Manuel Vicente Pedroso, Moscavide.

Com 200\$00 — Srs. José Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos; Adelino Napoleão, Figueiró dos Vinhos; António Caetano Neves, Chimpelles; Eduardo Antunes, Gestosa Fundeira; Artur dos Santos, Pedrógão Grande; Isidro Tomás de Almeida, Almada; Albino Coelho, Lameira Fundeira; Bernardino Dias, Louriceira; Emílio Dinis, Troviscais Fundeiros; Amadeu Rodrigues, Regadas; Cipriano Bernardo

da Silva, Coelho; Domingos Tomás, Coelho; José Pereira Lopes, Pedrógão Grande; José Francisco Mendes Antunes, Vila Facaia; Adelino Louro Antunes Costa, Pedrógão Grande; Manuel Barreto Antão, Troviscais Fundeiros; Manuel Dias Barata, Louriceira; Manuel Henriques Rodrigues, Amadora; António Nunes, Sobreiro; António Pereira, Pedrógão Grande; António Marques Pedroso, Pedrógão Grande; José da Conceição Nunes, Pedrógão Grande; Francisco António, Troviscais; Manuel Marques Gaspar, Padrões; Manuel Luís Coelho, Atalaia Fundeira; António Fernandes Jacinto, Lisboa; Alcides Conceição Godinho, Aldeia de Ana de Avis; Alberto Nunes da Conceição, Covais; Alberto de Almeida, Mosteiro; José Pedro Tavares Barbosa, Figueiró dos Vinhos; D. Olívia Nunes Ferreira, Enchecamas; Manuel Gomes Subtil, Brinços; Rui Páscoa de Oliveira, Sapateira; Eduardo Alves Bernardo, Vale de Figueira; e José David Reis, Louriceira.

Com 150\$00 — Um assinante.

Com 100\$00 — Três oferentes.

Pedrógão Grande e o Turismo

Continuação da pág. 1

igreja matriz visitando-a de moradamente, pois que se trata dum monumento nacional. Também visitámos a igreja de Misericórdia e a sala que será o seu museu. Findas estas visitas, fomos almoçar ao restaurante de Turismo contíguo ao Parque de Campismo. Ali foi-nos servido um magnífico almoço regional, muito apreciado por toda a caravana. Após o repasto, seguimos para a Barragem do Cabril que visitámos atentamente, bem assim a sua Central. Finda esta visita rumámos para o Miradouro da Senhora da Confiança, ficando todos extasiados pela linda panorâmica que dali se disfruta, bem assim da magnífica localização da estalagem Varandas do Zêzere, esta em adiantado estado de construção e que rasgará grandes perspectivas turísticas para toda a nossa região. Quero aqui sublinhar o encanto que toda a comitiva sentiu por todas estas maravilhas da natureza e apelaram junto de mim para que todos os anos ali voltássemos a confraternizar. Oxalá que os responsáveis pelo pelouro do turismo meditem neste estado de coisas, para

que nós possamos fomentar o turismo a bem da nossa região.

Lisboa, 26 de Julho de 1984.

João Alves Baptista

Festa de Nossa Senhora da Piedade

Neste ano de 1984, a Festa de Nossa Senhora da Piedade, no dia 16 de Setembro, está a cargo do povo do lugar do Pinheiro do Balim, freguesia de Vila Facaia.

É presidente da Comissão o Sr. Manuel Henriques Coelho, Presidente da C. M. de Pedrógão Grande. Fazendo o peditório para a festa na área desta freguesia da Graça, acompanhado de seu pai, o Sr. Januário Coelho, visitou esta Redacção, deixando uma nota de 5 000\$00 para pagamento da sua assinatura da «Voz da Graça», no dia 8 de Julho. Os nossos sinceros agradecimentos e votos de uma boa Festa, como é de esperar.

Volta ao Mundo

continuação da 1.ª página

GRAÇA — Em Casal da Francisca, no quintal do Sr. José Leitão, numa macleira encontra-se um ramo carregado de flor. Por inédito o fenómeno causa grande admiração a quem o vê, e é muito comentado entre o povo.

MONCHIQUE — No Barracão, nos dias 5 e 6 de Julho, lavrou grande incêndio, numa área de 13 mil hectares. O lume fora lançado por um doente mental, de 14 anos.

JAPÃO — Um homem, depois

BOMBEIROS DE PEDRÓGÃO GRANDE

continuação da 1.ª página

ao ar livre, para toda a gente ver e apreciar.

Estes os comentários que se ouviam lá por fora.

Despertou animação a visita dos aviadores e a descida dos pára-quedistas, para muitos coisa inédita.

O Cortejo realizado em 1948 para o hospital foi mais pitoresco e regional. Nesse tempo eram as raparigas que transportavam à cabeça as lindas e valiosas fogaças, e eram os bois, mulas e jumentos que puchavam os carros e carroças com as carradas enfeitadas, de monumentais ofertas para o Leilão.

Foi promotor principal do Cortejo, o Sr. Manuel Henriques Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros.

As nossas visitas

Visitaram esta Redacção os nossos amigos, a quem muito agradecemos:

Mário Simões de Jesus, do Casal dos Ferreiros; António José Duarte, do Bolo; Manuel Silva Fernandes de Jesus, de Atalaia; Manuel Dias Barata, da Louriceira; Augusto Serra Rosa, dos Covais; João Henriques Viegas, do Vilar; Júlio Nunes Baptista, de Lisboa; Rafael Dinis Melão, de Alhandra; Juventino Pires Ferreira, da Marinha; Carlos José da Silva, do Barreiro; Rui Páscoa de Oliveira, da Sapateira; Eduardo Alves Bernardo, da Venda de Figueiras; José A. Dias Crespo, do Cume; Carlos Máximo Ribeiro e esposa D. Maria Manuela, de Lisboa; e Dr. Armando Soares Pires, médico, de Coimbra.

de 29 anos passados na prisão, acusado e condenado por ter assassinado uma família de 4 pessoas, foi há pouco julgado inocente de tal crime. Saiu em liberdade justa, e recebeu uma indemnização de 45 mil contos.

AMÉRICA — Uma catedral de 500 anos de existência ardeu, devido a uma farsca eléctrica, durante uma trovoadas.

LISBOA — No Litoral e Interior de Portugal estão mais mil homens a velar pela segurança dos banhistas.

ITALIA — Uma quadrilha de ladrões assaltou um banco de Roma. Mais de cinco milhões de cortos terá sido o montante do roubo, o roubo do século.

AMÉRICA — Um camião com atrelado virou-se, libertando a sua carga de 16 milhões de abelhas, 750 colmeias. Um terror durante horas!

LISBOA — No dia 30 de Julho ocorreu o 1.º aniversário do falecimento do nosso assinante António Pereira, então de 56 anos. Por tal razão, sua filha, D. Gracinda Fernandes Pereira Jacinto e seu marido, Sr. António Fernandes Jacinto, nosso assinante, pediram a celebração de duas Missas por sua alma, nos dias 31 de Julho e 14 de Setembro, respectivamente aniversários do falecimento e do nascimento do saudoso António Pereira Marcador. Bem hajam.

LISBOA — No aeroporto foram detidas duas mulheres brasileiras, de 30 e 33 anos; traziam em sacos presos ao corpo com adesivos, oito quilos de droga de cocaína, no valor de 103 mil contos.

— Portugal acaba de contrair mais um empréstimo avultado, de quatro milhões de dólares.

OLEIROS — Na tarde de domingo, dia 29 de Julho, e no dia seguinte lavrou um grande incêndio nesta região. Acudiram os Bombeiros de Pedrógão Grande. Um rapaz estampou-se com a motorizada numa viatura destes Bombeiros. Teve morte instantânea.

VILA FACAIA — No lugar do Cume, no dia 31 de Julho, faleceu o Sr. Manuel Henriques, viúvo, de 84 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com numerosa assistência.

Transcrições

O jornal «Cavaleiro da Imaculada», do Porto, transcreveu a nossa local «Padre Cruz e o barbeiro».

Também o «Jornal de Castanheira de Pera», no seu n.º 21 (Junho de 1984), transcreveu a nossa local «Padre Tomás da Costa Paiva», do Coentral, autor de um fundo de músicas existente na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, ainda não catalogado, publicado no nosso número de Agosto de 1983.

Agadecemos as gentilezas dos nossos colegas e estamos ao vosso dispor.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA